Ficha — Salário Nominal vs Salário Real

10.º Ano | Economia A | 3 páginas | 8 exercícios

Competências que desenvolve: Ler duas linhas (nominal e real), deflacionar um salário pelo IPC, comparar variações nominais e reais e explicar a ilusão monetária perante a inflação.

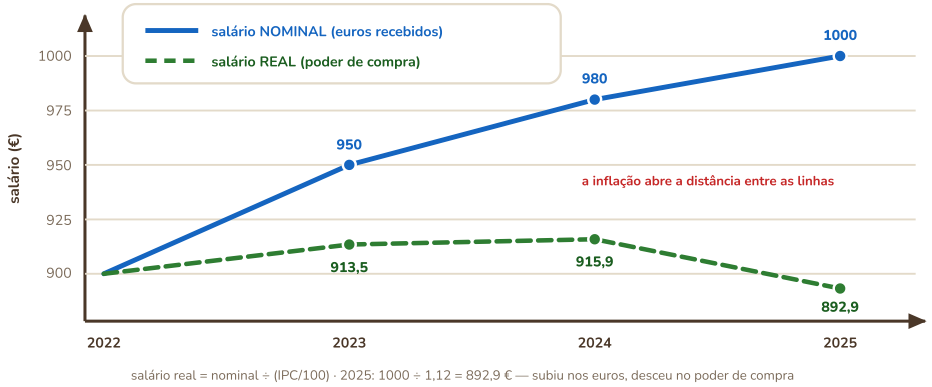


Figura 17 — Nominal sobe sempre; o real (deflacionado pelo IPC) estagna e cai quando a inflação passa o aumento.

1. Verdadeiro ou Falso — com a figura

a) O salário nominal subiu todos os anos. → ____

b) O salário real subiu até 2024 e caiu em 2025. → ____

c) Em 2025 o trabalhador ficou pior mesmo ganhando 1000 €. → ____

d) Deflacionar é dividir o nominal pelo índice de preços. → ____

2. Lê as duas linhas

Nominal 2022 → 2025: 900 → _____ € (+100 €) · IPC: 100 → _____ (+12%) · real 2025: _____ € — o que ganhou em euros _____ em poder de compra.

3. Deflaciona (2023)

Nominal 2023 = 950 € e IPC = 104. Salário real = 950 ÷ 1,04 = _____ € (1 casa) — subiu menos que os 950 sugerem?

4. Compara 2024 → 2025

Nominal: 980 → 1000 = +20 € (subiu!) · real: 915,9 → 892,9 = _____ € (desceu). Explica como é possível ganhar mais euros e comprar menos.

© 2026 Estudantices

5. Banco de palavras

Banco: salário nominal · salário real · deflacionar · ilusão monetária. Euros no recibo = _____; poder de compra ajustado à inflação = _____; tirar o efeito dos preços = _____; acreditar que ganha mais só porque o número sobe = _____.

6. Outro caso (fórmula)

Um salário nominal de 1 200 € com IPC de 108: salário real = 1 200 ÷ 1,08 = _____ € (1 casa) — perda de poder de compra = _____ €.

7. Quem se protege

O que é um rendimento «indexado à inflação»? Porque é que as pensões indexadas mantêm o salário real e um salário fixo o faz descer?

8. Responde por escrito

Explica a ilusão monetária com a figura: um trabalhador comemora o +20 € de 2025 — porque é que a comemoração está errada e o que devia olhar?

© 2026 Estudantices

Soluções — Salário Nominal vs Salário Real

10.º Ano | Economia A | Resolução completa

1. a) T — 900 → 950 → 980 → 1000, sempre a subir. b) T — real: 900 → 913,5 → 915,9 → *892,9* (o pico é 2024). c) T — 892,9 € compram menos do que os 900 de 2022 (base 100). d) T — real = nominal ÷ (IPC/100): é o deflacionamento.

2. nominal 2025 = **1000** € · IPC = **112** · real 2025 = **892,9** € — o que ganhou em euros **perdeu** em poder de compra.

3. 950 ÷ 1,04 = **913,5 €** — subiu menos: dos +50 € nominais, a inflação levou ~36,5 € de poder de compra (950 − 913,5).

4. real: 915,9 → 892,9 = **−23,0 €** (desceu). Porque o nominal subiu 20 € (+2,0%) mas os preços subiram 4,7% (107 → 112): a inflação comeu MAIS do que o aumento — o saldo real é negativo (é o «aumento» que não é aumento).

5. euros no recibo → **salário nominal**; poder de compra → **salário real**; tirar o efeito dos preços → **deflacionar**; acreditar no número do recibo → **ilusão monetária**

6. 1 200 ÷ 1,08 = **1 111,1 €** · perda = 1 200 − 1 111,1 = **88,9 €** de poder de compra.

7. Indexado = valor que é REAJUSTADO automaticamente pela inflação (pensões, alguns contratos). Assim o salário real mantém-se: quando os preços sobem, o nominal sobe na mesma medida. Um salário FIXO, com preços a subir, perde poder de compra todos os anos (real desce).

8. O +20 € de 2025 é NOMINAL: os preços subiram 4,7% e o salário só 2,0% — logo o salário real caiu 23 € (892,9 vs 915,9). O trabalhador confunde euros com poder de compra (ilusão monetária): devia olhar para o **salário REAL** (a linha verde), não para o número azul do recibo — é o que diz se a vida ficou mais cara ou mais barata.

© 2026 Estudantices